

## / EDITORIAL

# Cabotagem fortalece a logística e impulsiona o desenvolvimento

A extensão territorial brasileira é apontada como um dos principais desafios para a competitividade nacional. Apesar disso, uma das grandes oportunidades para reduzir esse obstáculo não é aproveitada. Com mais de 7 mil quilômetros de costa marítima e cerca de 20 mil quilômetros de rios navegáveis e aproveitados comercialmente, o Brasil ainda concentra a maior parte do transporte de cargas no modal rodoviário. Já a cabotagem, que consiste no transporte de mercadorias entre portos dentro de um mesmo país, está abaixo do potencial que poderia atingir.

Segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) com dados referentes a janeiro deste ano, foram movimentados 103,9 milhões de toneladas nos portos brasileiros, o que representa 12,2% a mais do

que o mesmo período de 2025. O transporte rodoviário liderou com 64,85% das cargas movimentadas, seguido pelo ferroviário, com 14,95%; a cabotagem, com 10,47%; o hidroviário, com 5,25% e o aéreo, com 0,03%.

No Rio Grande do Sul, entre janeiro e maio deste ano, os portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas movimentaram 17,59 milhões de toneladas de cargas, um crescimento superior a 5% em relação ao mesmo período de 2025. Os números confirmam a impor-

tância do sistema portuário para o escoamento da produção industrial e agropecuária gaúcha, para o abastecimento das empresas e para a geração de milhares de empregos diretos e indiretos.

Uma economia dependente do transporte de cargas rodoviário está mais exposta às oscilações dos preços de combustíveis, às interrupções provocadas por eventos climáticos, custos de manutenção das estradas, gastos com pedágios e riscos de acidentes, entre outros problemas. Em um momento em que reduzir os custos logísticos e os impactos ambientais é indispensável para atrair investimentos, a cabotagem representa uma estratégia para impulsionar o desenvolvimento.

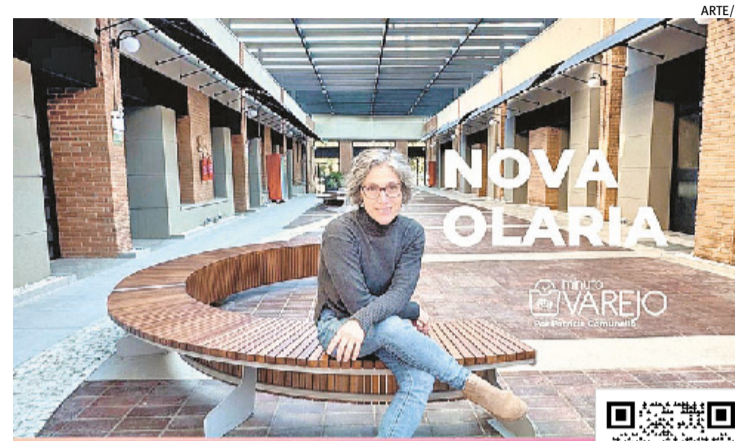
Para que esse potencial se torne realidade, será necessário avançar em infraestrutura portuária e hidroviária, ampliar a

integração entre os modais e garantir segurança regulatória para os novos empreendimentos. Projetos como o do Porto Meridional podem representar um importante impulso para a cabotagem, ampliando a capacidade logística do Rio Grande do Sul e fortalecendo sua inserção nos mercados nacional e internacional. Em um cenário em que a logística é decisiva para a atração de investimentos, é fundamental saber aproveitar corretamente a vocação marítima do País e do Estado.

Os portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas movimentaram 17,59 milhões de toneladas de cargas

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, conferiu como estão as obras no Nova Olaria, tradicional mall no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. Mire o QR Code e veja imagens do local.



Com novas importações e a exportação de pedras preciosas para diversos continentes, Soledade vem fortalecendo sua economia. Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça as estratégias que transformaram o antigo polo minerador em um centro industrial e comercial.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“O setor rural não consegue repassar custo, porque nós trabalhamos com commodities. Então, quem precifica é o mercado. Quando eu aumento o custo da minha produção, eu tenho que absorver esse custo e ainda assim tentar manter o lucro.” **Rodrigo Huguenny Mello**, coordenador trabalhista da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

“A agenda da educação em tempo integral avançou no País, mas ainda enfrenta desafios importantes para garantir qualidade, equidade e sustentabilidade.” **Aline Soares**, coordenadora-geral do Escola em Tempo Integral no Ministério da Educação (MEC).

“O Rio Grande do Sul reúne tradição, conhecimento, capacidade produtiva e inovação. O Cluster da Moda conecta esses ativos em uma estratégia conjunta entre governo, empresas, universidades e entidades, fortalecendo um dos setores mais importantes da economia gaúcha.” **Roger Pozzi**, diretor-geral da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul (Sedec).

“É rigorosamente imprescindível - para o combate à corrupção e às facções criminosas - que a CVM, em conjunto com o Banco Central, a Receita Federal e o COAF, tenham efetivo controle sobre o sistema financeiro e o mercado de capitais.” **Flávio Dino**, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Para repor suas energias, todos necessitam de momentos de silêncio diários. Mesmo que pratique apenas por alguns instantes, a meditação restitui o equilíbrio entre corpo, mente e espírito; com isso, o ser humano adquire sabedoria e autodomínio. De acordo com o livro dos Provérbios: “Adquire a Sabedoria [...], não te esqueças das palavras de minha boca nem delas te afastes” (Pr 4,5).

### Meditação

É preciso nascer do alto e sermos renovados e restaurados.

### Confirmação

“Jesus respondeu: ‘Em verdade, em verdade, te digo: se alguém não nascer do alto, não poderá ver o Reino de Deus!’” (Jo 3,3).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas